

Maior verba para o ensino

por César Felício
de Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso irá assinar neste domingo no Palácio da Alvorada a proposta de emenda constitucional que obrigará estados e municípios a destinar 15% de sua receita tributária para o ensino fundamental.

Ontem pela manhã, os ministros da Justiça, Nelson Jobim, e da Educação, Paulo Renato Souza, foram ao Palácio da Alvorada entregar ao presidente a versão final da emenda. Atualmente, os estados e municípios já são obrigados a empenhar

25% de sua receita para a educação, mas não há nenhum dispositivo que obrigue ao investimento no ensino básico.

FORMAÇÃO DE FUNDO

Segundo afirmou o ministro da Educação, com a aprovação da emenda o governo espera formar um fundo no valor de R\$ 12 bilhões, sendo que 60% deste valor (R\$ 7,2 bilhões) será usado para o pagamento da folha salarial, permitindo a concessão de aumentos que elevem a uma média de R\$ 300 os vencimentos de um professor no ensino fundamental.

Esta emenda está sendo trabalhada dentro do governo desde o início de setembro, quando o presidente obteve a concordância em relação a ela de todos os governadores, em uma reunião promovida na primeira semana do mês.

De acordo com Paulo Renato, o governo espera ver a emenda aprovada na Câmara ainda este ano, e acredita na aprovação do Senado no primeiro trimestre do ano que vem. A cerimônia de assinatura da mensagem foi marcada para este domingo porque é quando se comemora o Dia do Professor.